

**Ano XXIV nº 6433 – 01 de outubro de 2021**

## ***Santander voltará a abrir agências até às 16h***

O banco Santander comunicou aos seus clientes que, a partir de segunda-feira, 04/10, suas “lojas” voltarão a atender o público até às 16h. Os gestores foram orientados ontem, 30/09, afixar cartazes informando a alteração do horário, que volta a ser o mesmo de antes da pandemia: das 09h às 10h para atendimento exclusivo para o público prioritário e das 10h às 16h para o público em geral.

“Lamentamos que, mais uma vez, o banco tome uma medida que tem consequências diretas no dia a dia de trabalho sem negociar com a representação dos trabalhadores, em desrespeito ao que determina o acordo coletivo que o banco tem firmado com o movimento sindical”, criticou o coordenador interino da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander e secretário de Assuntos Socioeconômicos da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Mario Raia.

A volta da abertura das agências até às 16h era uma pauta que estava sendo debatida entre os bancos que fazem parte da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), mas não houve consenso e o encaminhamento foi de que a medida seria tomada de forma individual.

“O Santander, como sempre, é o pioneiro entre os bancos nestas questões que podem causar algum dano aos trabalhadores. O banco não tem medo de mostrar que não se importa com o que possa acontecer com seus funcionários. A única coisa que importa é o lucro”, lamentou o dirigente da Contraf-CUT.

Uma pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) avaliou as condições de teletrabalho da categoria após mais de um ano de duração dessa modalidade neste período de pandemia de Covid-19. Mais de 13 mil bancárias e bancários responderam ao questionário e feitos vários recortes na pesquisa, que aponta maior incidência de diagnóstico positivo de Covid-19 (38%) entre os que permaneceram no trabalho presencial do que entre aqueles que passaram a modalidade em home office (23%). Chamou a atenção o fato de que o banco que menos colocou trabalhadores em teletrabalho foi o que mais teve registros de contaminação.

---

## ***CEBB quer negociar retorno ao trabalho presencial***

A pandemia de Covid-19 ainda não está controlada no país. Por conta disso, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil), reivindica negociação antes do retorno do trabalho presencial. O processo tem de ser programado e de forma gradual. Não de maneira arbitrária.

Os locais de trabalho precisam ser preparados para garantir a saúde e segurança de todos os trabalhadores. Em reunião realizada no início da noite de ontem, 30/09, com a direção do BB, os representantes dos bancários pontuaram que foi incorreta a maneira que a empresa convocou o funcionalismo. O debate será retomado nesta sexta-feira (01/10), às 17h.

A Comissão também cobra a realização de exames médicos de retorno nos funcionários e a exclusão do processo de retomada de quem faz parte do grupo de risco e dos que moram com pessoas deste grupo. Os funcionários do Banco do Brasil estão preocupados, pois o país registra quase 600 mil mortes pelo vírus e não tem 70% da população vacinada contra a Covid-19.

---

## ***Deputada alerta para a gravidade da PEC 32***

“A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32 não é uma reforma administrativa, mas uma reforma do Estado brasileiro. Querem destruir o Estado social de 1988, precarizar serviços públicos e abrir caminho para a iniciativa privada”, esta é a opinião da deputada federal Erika Kokay (PT/DF).

A PEC vai representar a retirada de direitos, o enfraquecimento do Estado e a privatização dos serviços. “A proposta tem o objetivo nefasto de esvaziar os acordos coletivos e facilitar demissões. Estamos falando da Constitucionalização do aparelhamento político das instituições, do compadrio, da legalização da rachadinha. Trabalhadores e trabalhadoras de estatais ficarão totalmente à mercê dos governos de plantão”, observou.